

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período do outono de 2010**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Dois

Nos Evangelhos

(2)

**A grande luz, Aquele que tem autoridade, o Médico,
o Noivo, o pano novo e o vinho novo**

Leitura bíblica: Mt 4:16; 8:5-13; 9:9-17

- I. Cristo é a grande luz que resplandece sobre os que estão sentados em trevas e que raia sobre os que estão sentados na região e sombra da morte – Mt 4:16; Jo 1:4-5; 12:36; Ef 5:8; Cl 1:12-13; 2Co 4:6-7; At 26:18:**
- A. “Por causa da entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará do alto o sol nascente, para iluminar os que estão sentados nas trevas e na sombra da morte, para dirigir os nossos pés ao caminho da paz” – Lc 1:78-79.
 - B. “Mas para vós que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas; saireis e saltareis como bezerras soltas da estrebaria” – Mt 4:2; Sl 84:11; 86:11.
 - C. O Salmo 22 é “segundo a melodia corça da manhã” – título.
 - D. “Os que te amam brilham como o sol quando se levanta no seu esplendor” – Jz 5:31b; Is 60:1, 5a.
 - E. “A vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito” – Pv 4:18; Fp 2:15-16a.
 - F. “Então os justos resplandecerão como o sol no reino de seu Pai” – Mt 13:43a.
- II. O centurião viu que o Senhor era uma pessoa que tinha autoridade, porque o Senhor era um homem sujeito à autoridade – Mt 8:5-13:**
- A. O centurião reconheceu que o Senhor era um homem sujeito à autoridade quando disse: “pois também eu sou homem sujeito à autoridade”; uma vez que era um homem sujeito à autoridade, o centurião tinha autoridade para dar ordens aos que lhe estavam sujeitos – Mt 8:9a:
 - 1. Como o homem-Deus na Sua humanidade na terra, o Senhor Jesus estava absolutamente sob o governo da vida divina do Pai – Jo 5:19; 4:34; 17:4; 14:10, 24; 5:30; 7:18.
 - 2. Como homem, Ele rejeitou a Sua humanidade natural e viveu uma vida humana sob a restrição da vida divina do Pai celestial.
 - 3. Ao estar, de uma maneira prática, sob o governo da vida divina do Pai, Ele reinava em vida – Fp 2:8-11.
 - 4. Uma vez que Ele era um homem sujeito à autoridade do Pai, Ele tinha a autoridade do Pai.
 - 5. Quando temos um céu semelhante a cristal brilhante (uma consciência boa e pura), sem que haja nada entre nós e o Senhor, ficamos cheios com a situação, atmosfera e condição celestiais da presença governante do Senhor

para reinar em vida pela graça que reina em nós – Ez 1:22, 26; Ap 22:1; Rm 5:17, 21; Hb 4:16; cf. Cl 1:13.

- B. O centurião reconheceu a autoridade do Senhor Jesus – Mt 8:9b:
 - 1. Em relação ao Senhor, a Sua autoridade é exercida principalmente na Sua palavra – Mt 8:8.
 - 2. Em relação a nós, a autoridade do Senhor é exercida por meio da fé que Ele infunde em nós – Mt 8:10, 13; Hb 12:2.
- C. Quando o Senhor Jesus estava na terra, Ele ensinava como quem tem autoridade – Mt 7:28-29; Mc 1:22:
 - 1. Os escribas auto-nomeados, que ensinavam conhecimento vão por si mesmos, não tinham autoridade nem poder – cf. 2Co 3:6, 8.
 - 2. O Senhor Jesus, como o Mestre autorizado por Deus, que ensina realidades por Deus, além de ter poder espiritual para subjugar as pessoas também tinha autoridade divina para sujeitá-las ao governo divino – Is 30:20-21; Mt 23:8, 10.

III. Ao chamar as pessoas para segui-Lo, chamamento esse que visava o reino, o Senhor Jesus como o Rei do reino celestial ministrava como Médico – Mt 9:9-13:

- A. Um juiz julga com base na justiça, ao passo que um médico cura por misericórdia e graça.
- B. Se, como Juiz, Ele tivesse visitado as pessoas deploráveis, ou seja, nós, todos nós teríamos sido condenados e rejeitados e nenhum de nós teria sido qualificado, escolhido e chamado para ser o povo do Seu reino celestial – Mt 8:2-16, 28-32; 9:2-11; Sl 103:1-4; 107:17-22.
- C. No entanto, Ele veio ministrar como Médico para nos curar, restabelecer, avivar e salvar, para que nos reconstituíssemos a fim de sermos os Seus cidadãos novos e celestiais, com os quais poderia estabelecer o Seu reino celestial nesta terra corrompida.
- D. Não há justo, nem um sequer (Rm 3:10); todos os “justos” são justos aos seus próprios olhos, como os fariseus (Lc 18:9); o Salvador régio não veio chamar esses, e, sim, pecadores.
- E. Como nosso Médico, o Senhor cura-nos principalmente no nosso espírito e na nossa alma, curando-nos das nossas enfermidades espirituais; os cobradores de impostos e os pecadores não estavam fisicamente doentes, mas espiritualmente – Mt 9:10, 13; Pv 4:20-23.
- F. À medida que experimentamos o Cristo crucificado e vivemos uma vida crucificada, o Cristo ressurreto torna-se o nosso poder curador e o Senhor torna-se o nosso Curador – Êx 15:22-27.

IV. Cristo é o nosso Noivo – Mt 9:14-15:

- A. Tanto um médico como um noivo são pessoas agradáveis; o Salvador régio primeiramente curou os Seus seguidores e, depois, os fez os companheiros do noivo; finalmente, Ele os tornará Sua noiva.
- B. Precisamos apegar-nos a Ele não apenas como nosso Médico, para que nossas vidas sejam restauradas, mas também como nosso Noivo, para que tenhamos o desfrute de viver na Sua presença – Fp 3:12-13.
- C. O Espírito foi enviado pelo Pai numa missão: embelezar-nos com as riquezas de Cristo para sermos a noiva de Cristo – Gn 24; Ef 5:25-27.

V. Cristo é o pano novo e a nossa veste nova – Mt 9:16; Lc 5:36:

- A. A palavra “novo” significa *não cardado, não tratado pelo vapor e não lavado, não acabado, não tratado*.
- B. O pano novo representa Cristo desde a Sua encarnação até à Sua crucificação, como pedaço de pano novo, não tratado, não acabado; ao passo que a veste nova em Lucas 5:36 representa Cristo como a vestimenta nova após ter sido “tratado” na crucificação.
- C. Cristo, inicialmente, era o pano novo para confeccionar uma veste nova e, depois, por meio da Sua morte e ressurreição, Ele foi feito veste nova para cobrir-nos como nossa justiça diante de Deus, a fim de sermos justificados por Deus e aceitáveis a Ele – Lc 15:22; Gl 3:27; 1Co 1:30; Sl 45:13-14; Ap 19:8; Jr 2:32.
- D. Um remendo de pano novo costurado a uma veste velha tira parte da veste por causa da sua força de encolhimento, fazendo assim pior a rotura; pôr remendo de pano novo em veste velha significa que as pessoas tentam imitar o que Cristo fez em Sua vida humana na terra sem crerem no Jesus crucificado como seu Redentor nem no Cristo ressurreto como sua justiça para serem justificados por Deus e aceitáveis a Ele.
- E. Sua imitação do viver humano de Cristo “tira parte” da sua “veste velha”, a qual representa a conduta produzida pela vida velha e natural.
- F. O povo do reino não faz isso; ele toma o Cristo crucificado e ressurreto como sua veste nova, que o cobre como sua justiça diante de Deus.

VI. Cristo é o nosso vinho novo para ser colocado em odres novos – Mt 9:17:

- A. A palavra grega para “novo” significa *novo no tempo, recente, recém-adquirido*:
 - 1. O vinho novo representa Cristo como a vida nova e alegre com força regozijadora que nos fortalece, dá energia e nos torna muito felizes – Jz 9:12-13.
 - 2. Todas as religiões são odres velhos; o vinho novo colocado em odres velhos faz romper os odres pelo seu poder de fermentação; pôr vinho novo em odres velhos é colocar Cristo como a vida animadora em qualquer forma de religião – Mt 9:14-15.
 - 3. Ser religioso significa adorar Deus, servir Deus e fazer coisas para agradar a Deus, mas separados de Cristo e sem Cristo como o Espírito – cf. Gl 1:14-16a.
- B. A palavra grega para “novo” significa *novo em natureza, qualidade ou forma; não acomodados, não usados*:
 - 1. Os odres novos representam a vida da igreja nas igrejas locais como o recipiente do vinho novo, que é o próprio Cristo como a vida animadora.
 - 2. O Cristo individual é o vinho novo, a vida interior animadora, e o Cristo corporativo é o odre novo, o recipiente exterior que contém o vinho novo; o Cristo corporativo, a igreja, é o odre novo que contém o Cristo individual, como o vinho:
 - a. A igreja, como a expansão de Cristo, está cheia de Cristo e é constituída com Cristo.
 - b. Os membros compostos juntamente são o único Corpo e esse Corpo é o Cristo; Cristo é a Cabeça do Corpo e o Corpo da Cabeça – 1Co 12:12; At 9:5.
 - c. Cristo não está dividido; o Cristo em vocês é um com o Cristo em mim e o Cristo em nós é um com o Cristo em todos os outros cristãos – 1Co 1:10, 13a.

- d. Portanto, Cristo é o Corpo composto pelos muitos membros que estão cheios Dele; isso é o odre novo, que é a vida da igreja para conter Cristo como o vinho novo.
- 3. Entre o povo da igreja, foram restaurados: a veste nova, o vinho novo e o odre novo; temos Cristo corporativamente como a nossa vida da igreja e a igreja, o odre, é a meta final de Deus.

© *Living Stream Ministry*